

BANCOS: Pedido de habeas corpus para Clarimundo Sant'Anna será entregue hoje

Advogado luta para manter ex-executivo do Banco Nacional em prisão domiciliar

Argumento é de que PF não tem lugar adequado para preso com curso superior

Ramona Ordoñez

• A prioridade ontem do advogado do ex-vice-presidente do Banco Nacional Clarimundo José de Sant'Anna, George Tavares, foi evitar que seu cliente fosse parar na carceragem da Polícia Federal. No fim da tarde, Tavares entrou com uma petição na 13ª Vara da Justiça Federal solicitando que Clarimundo Sant'Anna seja mantido em prisão domiciliar. O argumento do advogado na petição é de que Clarimundo tem direito a prisão especial por ter curso superior e de que, por isso, deve ficar preso em sua residência, já que a carceragem da Polícia Federal não dispõe de instalações adequadas.

George Tavares interrompeu a preparação do pedido de *habeas corpus* para seu cliente tão logo tomou conhecimento, no fim da tarde, da possibilidade de Clarimundo ser transferido para a carceragem comum da Polícia Federal. O advogado elaborou às pressas a petição, indo entregá-la pessoalmente na Justiça Federal por volta das 18h.

— Mesmo que haja vaga na carceragem, estou solicitando que ele seja mantido em prisão domiciliar, uma vez que a Polícia Federal não tem instalações para oferecer a prisão especial como de-

termina a lei — afirmou George Tavares.

O advogado disse que a prisão especial na Polícia Federal do Rio é formada por um alojamento exíguo com quatro beliches e um banheiro de uso comum. Os presos, segundo ele, ficam trancados dia e noite, exceto das 9h às 10h, quando tomam banho de sol. As visitas, mesmo para os advogados, precisam ser previamente fixadas, e, além disso, o preso fica incomunicável.

Na prisão especial, é assegurado ao detido, conforme explicou Tavares, alojamento condigno, alimentação e recreio, uso de seu próprio vestuário, assistência de seus advogados sem restrições durante o horário normal de expediente e visitas de parentes e amigos em horários determinados. O preso com curso superior pode ainda receber e enviar correspondências, ter assistência religiosa e médica.

O advogado George Tavares revelou ainda que somente hoje entrará com pedido de *habeas corpus* no Tribunal Regional Federal. Segundo Tavares, se Clarimundo Sant'Anna for condenado, poderá pegar de dois anos a cinco anos de prisão. O advogado disse também que não existem motivos para se manter o ex-vice-presidente do Banco Nacional preso. ■

Carlos Ivan



GEORGE TAVARES sai do prédio da Justiça Federal após entregar a petição